

IMILEGATE



Independent member
Morison Global

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2021 E 2020
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.***

FAI 
UFSCar

MARÇO DE 2022
SÃO CARLOS – SP



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2021 e 2020
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanco patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3



Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	170.818.905	142.097.915	Fornecedores		107.166	13.661
Contas a receber		-	41.048	Obrigações trabalhistas	(7)	1.072.168	907.126
Adiantamentos		150.387	14.013	Obrigações tributárias	(8)	128.408	124.189
Créditos de projetos a receber	(4)	137.387	443.031	Repasse à UFSCar	(10.2)	88.902	-
Outros ativos de curto prazo		61.785	51.962	Recursos de projetos	(9)	165.818.496	139.696.035
Adiantamentos a fornecedores de projetos		76.520	52.868	Outros passivos		69.404	-
		171.244.984	142.700.837			167.284.544	140.741.011
Não circulante				Não circulante			
Bloqueios Judiciais		-	4.744	Obrigações tributárias	(8)	269.372	363.735
Créditos de projetos a receber	(4)	794.960	895.460	Provisão para demandas judiciais	(2.m)	66.911	-
Outros ativos de longo prazo		134.686	181.867			336.283	363.735
Imobilizado	(5)	182.177	165.796	Patrimônio Líquido			
Intangível	(6)	41.737	2.785	Patrimônio social	(10.1)	1.973.844	206.512
		1.153.560	1.250.652	Reserva para investimento	(10.2)	484.411	348.405
				Reserva para obrigações futuras	(10.2)	2.319.462	2.291.826
						4.777.717	2.846.743
Total do Ativo		172.398.544	143.951.489	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		172.398.544	143.951.489

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	(11)	9.935.725	7.526.474
Receitas de voluntariado	(17)	626.008	607.775
(-) Custo dos serviços prestados	(12)	(6.622.262)	(5.260.023)
Superávit bruto		3.939.471	2.874.226
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(1.033.591)	(933.737)
Despesas com voluntariado	(17)	(626.008)	(607.775)
Outras receitas e despesas	(14)	(428.411)	(1.294.751)
		(2.088.010)	(2.836.263)
Superávit antes do resultado financeiro		1.851.461	37.963
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	186.575	73.487
Despesas financeiras		(18.160)	(17.761)
		168.415	55.726
Superávit do exercício		2.019.876	93.689

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

	31/12/2021	31/12/2020
Superávit do exercício	2.019.876	93.689
Resultados abrangentes	-	-
Superávit após o resultado abrangente	2.019.876	93.689

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Reservas		Resultado do Exercício	Total
			Reserva para Investimento	Obrigações Futuras		
Em 31 de dezembro de 2019		307.368	332.539	2.113.147	-	2.753.054
Superávit do exercício		-	-	-	93.689	93.689
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	15.866	-	(15.866)	-
Realização de reservas de obrigações futuras	(10.2)	(100.856)	-	178.679	(77.823)	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(10.2)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020		206.512	348.405	2.291.826	-	2.846.743
Superávit do exercício	(10.2)	-	-	-	2.019.876	2.019.876
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	214.204	-	(214.204)	-
Realização de reservas de para investimento	(10.2)	-	(78.198)	-	78.198	-
Constituição de reservas de obrigações futuras	(10.2)	-	-	27.636	(27.636)	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(10.2)	-	-	-	(88.902)	(88.902)
Transferência ao patrimônio social	(10.2)	1.767.332	-	-	(1.767.332)	-
Em 31 de dezembro de 2021		1.973.844	484.411	2.319.462	-	4.777.717

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.019.876	93.689
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	58.027	95.030
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	-	35.540
Provisão de contingência	66.911	(105.508)
Resultado ajustado	2.144.814	118.751
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	41.048	43.367
Adiantamentos	(136.374)	(10.375)
Crédito de projetos	406.144	199.271
Adiantamentos de fornecedores de projetos	(23.652)	1.042.097
Depósitos judiciais	4.744	114.724
Fornecedores	93.505	(13.558)
Obrigações trabalhistas	165.042	13.191
Obrigações tributárias	16.618	234.268
Caixa líquido proveniente das operações	2.711.889	1.741.736
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(71.340)	(8.066)
Aquisição de ativos intangíveis	(42.020)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(113.360)	(8.066)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	26.122.461	16.356.521
Repasse efetuado à UFSCar	-	(24.861)
Caixa líquido gerado de financiamentos	26.122.461	16.331.660
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	28.720.990	18.065.330
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	142.097.915	124.032.585
Caixa e equivalentes no final do exercício	170.818.905	142.097.915
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	28.720.990	18.065.330

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 24 de fevereiro de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.



Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.



c) Contas a receber

Corresponde a valores a receber relativos à taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas a férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contrarrecurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.



g) Intangível

Corresponde à *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica "Recursos para projetos".

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Férias a pagar e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica "Recursos para projetos"

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.



m) Provisão para demanda judiciais

Estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração em face de eventuais perdas prováveis. De acordo com nossos assessores jurídicos, não processos considerados como perdas possíveis neste exercício.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	474	2.441
Bancos	12.574	682
Títulos e valores mobiliários	5.982.640	4.016.617
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	5.995.688	4.019.740
Bancos	452.310	894.543
Títulos e valores mobiliários	164.370.907	137.183.632
Caixa e equivalentes de caixa com restrição	164.823.217	138.078.175
Total de caixa e equivalentes de caixa	170.818.905	142.097.915

a. O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdivido em:



	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes disponíveis	3.403.113	1.581.940
Reserva para investimentos	272.857	338.677
Reserva de obrigações futuras	2.319.718	2.099.123
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	5.995.688	4.019.740

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

- b. Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos de investimentos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 2,25% a 7,75% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos investimentos próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos de investimentos de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Vinculadas	Aplicações não Vinculadas	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2019	3.482.197	119.741.203	123.223.400
Aplicações efetuadas no período	4.204.322	69.460.906	73.665.228
Resgates efetuados no período	(5.174.955)	(53.171.622)	(58.346.577)
Rendimento obtido no período	73.487	2.584.711	2.658.198
Repasse dos rendimentos	1.431.566	(1.431.566)	-
Aplicações em 31/12/2020	4.016.617	137.183.632	141.200.249
Aplicações efetuadas no período	4.616.183	147.754.426	152.370.609
Resgates efetuados no período	(5.266.385)	(123.664.503)	(128.930.888)
Rendimento obtido no período	186.575	5.527.002	5.713.577
Repasse dos rendimentos	2.429.650	(2.429.650)	-
Aplicações em 31/12/2021	5.982.640	164.370.907	170.353.547



- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2021	31/12/2020
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	93.819	264.957
Projeto Contribuinte de Cultura	21.322	21.332
Projeto Auto-org. dos moradores do condomínio	16.780	-
Proex nº 4454/2017 - escolas científicas	-	6.321
Projeto Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos	4.781	-
Adiantamento de viagem – EMBRAPPII (UFSCar)	685	-
Projeto CCDM UFSCar	-	55.778
Projeto Fazenda Lagoa do Sino	-	68.000
PRODIN-Eficientização UFSCar <i>campus</i> Sorocaba	-	8.410
Projeto Aves migratórias no cerrado	-	3.294
PRODIN-Eficientização UFSCar <i>campus</i> São Carlos	-	2.773
PRODIN-Eficientização UFSCar <i>campus</i> Araras	-	11.506
PRODIN-Eficientização UFSCar Hosp. Universitário	-	660
Créditos de curto prazo	137.387	443.031
Projeto Agência à Inovação	794.960	895.460
Créditos de longo prazo	794.960	895.460
Créditos de projetos a receber - Total	932.347	1.338.491

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto. Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício.

Com o projeto da Agência à Inovação, executado em parceria com a UFSCar, a FAI dispõe de crédito a ser ressarcido a longo prazo devido à antecipação de pagamentos executados no âmbito da parceria. O reembolso está sujeito à disponibilidade financeira da Agência. Atualmente, o valor tem sido amortizado, com recursos devidos pela gestão administrativa e financeira do projeto (DOA - Despesas Operacionais e Administrativas) da própria Fundação, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.



5. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Equipamentos de informática	485.168	6.616	(760)	491.024	27.058	518.082
Móveis e utensílios	288.919	-	(290)	288.629	5.280	293.909
Veículos	224.880	-	(174.980)	49.900	-	49.900
Máquinas e equipamentos	122.204	1.450	(2.992)	120.662	2.825	123.487
Equip. de informática - em andamento	-	-	-	-	36.177	36.177
Total do custo	1.121.171	8.066	(179.022)	950.215	71.340	1.021.555
(-) Depreciação acumulada	(838.644)	(89.258)	143.483	(784.419)	(54.959)	(839.378)
Imobilizado líquido	282.527	(81.192)	(35.539)	165.796	16.381	182.177

Em exercícios anteriores, a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até maio de 2057.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Software	152.779	-	152.779	42.020	194.799
Direito uso linha telefônica	5.647	-	5.647	-	5.647
Total do custo	158.426	-	158.426	42.020	200.446
(-) Amortização acumulada	(149.869)	(5.772)	(155.641)	(3.068)	(158.709)
Intangível líquido	8.557	(5.772)	2.785	38.952	41.737

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	240.253	169.716
INSS e FGTS a recolher	158.062	111.720
Imposto de renda retido na fonte	122.341	67.596
Demais contribuições sobre folha	4.287	5.114
Pró-labore a pagar	15.202	11.258
Férias e encargos	532.023	541.722
Obrigações trabalhistas	1.072.168	907.126

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:



- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2021 a Fundação conta com o auxílio de 193 colaboradores (170 em 2020) dos quais, 73 trabalham diretamente na FAI (64 em 2020) e 120 estão alocados em projetos específicos (106 em 2020).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Parcelamento simplificado previdenciário	377.121	467.660
COFINS a recolher	19.337	19.366
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	1.020	580
Imposto de renda retido na fonte	302	190
INSS retido na fonte	-	99
ISS retido na fonte	-	29
Obrigações tributárias	397.780	487.924
Registrado no curto prazo	128.408	124.189
Registrado no longo prazo	269.372	363.735
Obrigações tributárias	397.780	487.924




Atualmente a FAI está sujeita apenas ao recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre a receita operacional com uma alíquota de 3%. Também é responsável pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI.

Referidos valores são concedidos por financiadores com interesses específicos. São recursos oriundos tanto do poder público como do setor privado. Também há iniciativas sem fins lucrativos. O Financiamento pode ser 'Reembolsável', forma mais tradicional de fomento ao desenvolvimento tecnológico; Não Reembolsável, que se trata do apoio financeiro por meio da aplicação de recursos públicos; ou ainda por meio de Incentivo Fiscal, com a concessão de benefícios para empresas que realizam projetos de Pesquisa e Inovação em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2021	31/12/2020
Dívida com projetos privados	112.293.382	96.393.164
Dívida com projetos públicos	46.368.847	36.824.124
Dívida com o projeto folha (a)	6.265.981	5.682.020
Dívida com fornecedores de projetos	858.889	744.031
Dívida com tributos de projetos	31.397	52.696
Recursos para projetos	165.818.496	139.696.035

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos "contratantes" sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, férias, 13º salário e possíveis rescisões.



Em 2021 e 2020 a posição de projetos foi a seguinte:

	Quantidade de projetos	
	2021	2020
Captados	272	154
Aprovados	312	277
Encerrados	259	245
Com início e final no próprio exercício	25	49
Total	868	725

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a) Desenvolvimento de Aços Inoxidáveis Lean

O projeto desenvolveu um novo tipo de aço inoxidável chamado “Lean”, que mantém as características de elevada resistência à corrosão de materiais semelhantes, porém, com preço mais competitivo. O novo produto tem alta potencialidade de aplicação em setores nos quais o aço carbono ainda prevalece e pode ser usado em ambientes onde há presença de água ou elevada umidade. Com o passar do tempo, a produção anual de aço já ultrapassa 1,6 bilhões de toneladas para atender à crescente demanda de uma sociedade que triplicou no último meio século e segue em forte expansão. A exigência e necessidade de uso de materiais mais duráveis e seguros provocou um aumento de 10 vezes na produção de aço nos últimos 50 anos e de 50 vezes na fabricação de aços inoxidáveis. No mercado, há uma grande demanda por novos materiais deste tipo, já que aços, carbono e inoxidáveis são a espinha dorsal da infraestrutura moderna.

b) Aplicação de simulação computacional para a detecção de falhas em compactos verdes e aperfeiçoamento de processos de prensagem de pós cerâmicos

O objetivo principal do projeto é aperfeiçoar processos de produção de materiais utilizando simulação computacional e técnicas experimentais de caracterização mecânica em processos de prensagem, visando a detecção de falhas nos compactos verdes. Diferentes modelos constitutivos presentes em um sistema estão sendo estudados, calibrados e validados a partir de ensaios experimentais, e aplicados em estudos de caso para avaliar suas capacidades em prever erros durante o processo de fabricação. Por fim, os modelos constitutivos serão utilizados em simulações computacionais pelo método dos elementos finitos (MEF) em alguns casos de interesse da empresa RHI Magnesita. Além disso, também será dado suporte para que procedimentos de caracterização experimental do comportamento mecânico de pós cerâmicos em prensagem sejam realizados na mesma empresa.




c) Implantação e Otimização da produção de suco de limão orgânico e subprodutos gerados no processamento, com vistas a obtenção de novos produtos

O projeto de pesquisa tem o intuito de otimizar a produção de suco de limão, sem adição de corantes ou conservantes, para aumentar seu tempo de vida de prateleira, como também, implementar novos métodos para o reaproveitamento da casca, bagaço e sementes do fruto para gerar subprodutos de alto valor agregado, destinando por fim as fibras da fruta para a produção de ração animal. Como não há métodos conhecidos, para todos os objetivos propostos, dentro de uma produção orgânica, pretende-se adaptar algumas metodologias, tendo em vista o melhor rendimento e qualidade do produto, gerando assim inovações industriais.

d) Avaliar e otimizar impactos da dinâmica e reatividade da matéria orgânica dos solos, usando especialmente técnicas fotônicas desenvolvidas pela Embrapa Instrumentação, em áreas sob diferentes manejos em sistemas de produção de algodão em Mato Grosso

O projeto usa de técnicas espectroscópicas para avaliar alternativas de manejo do solo, visando o aumento da quantidade e da qualidade matéria orgânica presente no cerrado, que tem baixa fertilidade, o que provoca a necessidade de, praticamente, toda produtividade ser construída com uso maciço de fertilizantes. Com o objetivo de dar mais segurança para novas recomendações para os sistemas de produção de algodão do estado do Mato Grosso, a iniciativa atua, inclusive, com a possibilidade de trabalhar com solos mais arenosos, que ainda não são recomendados para a cultura deste tipo de produto.

e) Desenvolver um método fotônico para fazer o diagnóstico precoce de doenças da soja e do algodão com potencial para ser aplicado em campo

O projeto visa desenvolver um método fotônico para fazer o diagnóstico precoce de doenças da soja e do algodão com potencial para ser aplicado em campo. No caso de sucesso do método de diagnóstico em laboratório, pretende-se desenvolver um protótipo que possa ser embarcado em implemento e/ou máquina agrícola já utilizado no manejo da cultura em diferentes sistemas de produção no estado do Mato Grosso.

f) Desenvolvimento e Avaliação de Magneto-ensaio para Detecção de Biomarcadores Voltados para o Diagnóstico de COVID-19 para Rápida Implementação.

O projeto visa aprimorar métodos já desenvolvidos para obter novos materiais magnéticos que possam ser usados para o diagnóstico de Covid 19 por meio de biomarcadores. A intenção é desenvolver um produto para comercialização que permita fazer testes em larga escala de forma simples, rápida e de baixo custo. Serão realizados ensaios em parceria com uma empresa parceira.



g) Avaliação do desempenho de sistemas de limpeza de ar (separação gás-sólido) de uma indústria siderúrgica

O projeto visa avaliar os meios filtrantes utilizados como sistema de limpeza de ar na indústria siderúrgica ArcelorMittal Tubarão. Serão investigadas vantagens e desvantagens com a finalidade de sugerir meios para melhorar a performance da filtragem, tanto na eficiência de coleta, quanto na redução de custos operacionais. A poluição do ar, além de impactar negativamente o meio ambiente, gera graves consequências à saúde humana, portanto, o controle da emissão deste tipo de material pelas indústrias é fundamental. Partículas finas, com diâmetros menores que $2,5 \mu m$ são especialmente perigosas, pois podem penetrar profundamente no corpo humano após serem inaladas, provocando doenças respiratórias, cardíacas, derrames, cânceres e, conseqüentemente, mortes prematuras. Ou seja, qualquer otimização neste processo será benéfica à população devido a maior qualidade do ar respirável.

h) Uma solução nacional e eficiente na prevenção à Covid 19: daalm – desinfecção automática de ambientes por aerolização de solução descontaminante

O projeto, desenvolvido em parceria com a USP, visa fornecer ao mercado um equipamento compacto e de baixo custo baseado na tecnologia de aerolização para desinfecção automática de vírus, fungos e bactérias de ambientes internos, principalmente da área da saúde. Produzido em parceria com a empresa Labmaq do Brasil, a inovação tem eficiência e eficácia comprovada, e pode ser usada no combate a pandemia, contribuindo com a redução da transmissão da COVID-19 e de outros vírus que possam surgir.

i) Qualificação da atenção ofertada às pessoas idosas na atenção primária à saúde

O projeto, executado com o acompanhamento do Ministério da Saúde, visa apoiar gestores da Atenção Primária à Saúde da pessoa idosa, ofertando qualificação quanto a ampliação do uso Caderneta de Saúde desta população - com o rastreo das principais vulnerabilidades do ponto de vista clínico, psicossocial e funcional; implementando avaliações multidimensionais; e desenvolvendo plano de cuidados individual. Relevante e inovadora, a iniciativa contribui para que o SUS responda de forma efetiva às necessidades de saúde da pessoa idosa, inclusive, com estratégias para a orientação de familiares e cuidadores.

j) Melhoria da Acessibilidade da Aviação Civil

O projeto visa auxiliar a Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, na compreensão das principais barreiras aos passageiros com deficiência nos aeroportos brasileiros; na elaboração de um manual com critérios, diretrizes e melhores práticas para acessibilidade; e no desenvolvimento de material para apoiar a capacitação de operadores aeroportuários e a avaliação da acessibilidade nos aeroportos e voos para verificar a adesão das práticas estabelecidas.



k) Planejamento, elaboração e construção de materiais didáticos voltado às práticas sociais em contexto inclusivo

O projeto visa levantar demandas, planejar estratégias e formar agentes educativos que atuem na rede pública para construir materiais didáticos para alunos da educação especial, como pessoas surdas e com deficiência auditiva, cegos, deficientes visuais, físicos, estudantes com transtorno do espectro autista, síndromes ou superdotação. Pela ação da Lei Brasileira de Inclusão, as pessoas com deficiência estão cada vez mais sendo inseridas em variados espaços sociais. Por outro lado, a realidade também mostra precária formação social, o que afeta em muito a qualidade de vida desta população. Muitos profissionais receberam ou recebem pessoas com deficiência no seu ambiente de trabalho, mas não tiveram formação básica para a qualidade desta interação. Defendendo a necessidade de as pessoas com deficiência estarem inseridas com equidade em todos os cenários sociais, a iniciativa visa atender parte dessa demanda. Ainda se pretende a publicação de um e-book com os resultados da formação, do estudo e da aplicação das práticas em contexto real de ensino.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidade bancária - Nota 3	164.823.217	138.078.175
Créditos de projetos - Nota 4	910.101	1.188.070
Adiantamentos a fornecedores de projetos	76.520	52.868
Depósitos judiciais de projetos	-	4.744
Total de bens e direitos de terceiros	165.809.838	139.323.857
Recursos para projetos - Nota 9	165.818.496	139.696.035
Total de obrigações com terceiros	165.818.496	139.696.035
Diferença ativa/passiva	(8.658)	(372.178)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.



As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2021 foram constituídos R\$ 214.204 (R\$ 15.866 em 2020).

- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2021 monta a quantia de R\$ 2.319.462 (R\$ 2.291.826 em 2020) destinado à “**Reserva para Obrigações Futuras**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em virtude do atingimento do teto máximo de constituição, foi efetuada sua constituição no exercício de 2021 no montante de R\$ 27.636 (R\$ 178.679 em 2020)

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2020	Constituição	Rendimento	Utilização	31/12/2021
Para investimentos	348.405	201.988	12.216	(78.198)	484.411
Para obrigações futuras	2.291.826	27.636	-	-	2.319.462
Reservas existentes	2.640.231	229.624	12.216	(78.198)	2.803.873

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2021, o valor apurado a repassar à UFSCar monta a quantia de R\$ 88.902. (em 2020 não tivemos repasses destinados a UFSCar, em virtude de utilização integral do superávit para a constituição de reservas)



Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2021	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	484.411	272.857	211.554 (a)
Reserva para obrigações futuras	2.319.462	2.319.718	(256) (b)
Total	2.803.873	2.592.575	211.298

Referente ao exercício de 2020	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	348.405	338.677	9.728 (c)
Reserva para obrigações futuras	2.291.826	2.099.123	192.703 (c)
Total	2.640.231	2.437.800	202.431

- Saldo que será transferido para a conta bancária do fundo após aprovação do conselho.
- Excesso de saldo existente na conta bancária do fundo que permanecerá nesta conta no decorrer do exercício de 2022.
- Refere-se à saldos a serem transferidos no decorrer de 2022.

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de gerenciamento dos projetos	7.737.851	6.283.216
Repasse de rendimentos financeiros	2.429.650	1.431.566
(-) Cofins sobre receita	(231.776)	(188.308)
Receita operacional líquida	9.935.725	7.526.474

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são



- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e
- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar e IFSP, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Salários	3.397.965	2.522.352
INSS e FGTS	1.122.316	840.705
férias e 13º salário	857.386	810.172
Vale refeição e transporte	497.818	422.986
Assistência médica e odontológica	288.836	269.674
Remuneração da diretoria	200.478	168.750
Indenizações	195.235	173.441
Estagiários	22.255	25.940
Outros gastos com folha de pagamento	39.973	26.003
Custo dos serviços prestados	6.622.262	5.260.023

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Manutenção e instalação	372.698	297.324
Assessoria, Consultoria e Auditoria	334.893	274.635
Água, energia e telefonia	88.364	93.755
Outras despesas	84.673	63.948
Depreciação e amortização	58.027	95.030
Aluguéis	41.197	35.367
Materiais de escritório	30.373	28.671
Bens de pequeno valor	10.413	2.008
Viagens e estadias	6.774	26.249
Tributos	6.179	11.582
Propaganda	-	5.168
Despesas gerais e administrativas	1.033.591	933.737


